



ADM002-ADMINISTRACAO FINANCEIRA

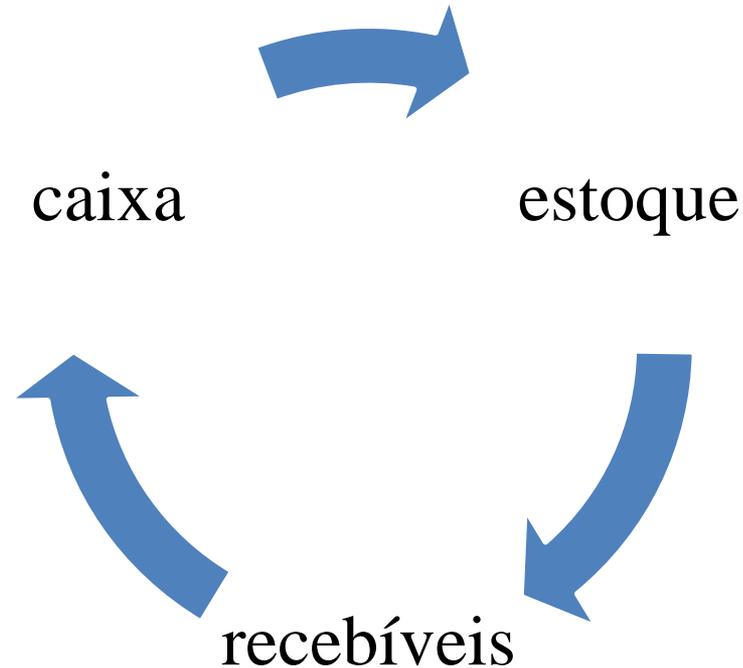
Administração do Capital de Giro

Prof. Rodrigo Abbade da Silva

Administração do Capital de Giro: Decisões financeiras de curto prazo

- Capital de giro e administração do ativo circulante
- Objetivo: gerenciar cada elemento do ativo circulante (estoque, contas a receber, caixa e títulos negociáveis).
- Ativo circulante ou capital de giro: é a porção de investimento que circula na condução dos negócios.

Administração do Capital de Giro: Decisões financeiras de curto prazo



Quanto mais previsível a entrada de caixa menor a necessidade de CGL (capital de giro líquido).

Administração do Capital de Giro: Decisões financeiras de curto prazo

- Capital de giro líquido (CGL): é a diferença entre ativo circulante e passivo circulante:

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC}$$

- ✓ Resultados possíveis:

$$\text{CGL} > 0 = \text{CGL (+)}$$

$$\text{CGL} < 0 = \text{CGL (-)}$$

Rentabilidade e risco

- Rentabilidade
 - ✓ Aumenta lucro via aumento das receitas (vendas)
 - ✓ Aumenta lucro via redução de custos
- Risco
 - ✓ Existe a possibilidade da empresa não pagar suas contas em curto prazo, assim pode se tornar insolvente
 - ✓ Quanto maior CGL menor risco
 - ✓ Quanto menor CGL maior risco.

rentabilidade e risco

- Para medir a relação entre rentabilidade e risco pode-se usar o quociente entre ativo circulante e ativo total

quociente	Variação quociente	Efeito sobre lucro	Efeito sobre risco
Ativo circulante	Aumento	Diminuição	Diminuição
Ativo total	Diminuição	Aumento	Aumento

Administração do Capital de Giro: rentabilidade e risco

- Quando o quociente aumenta (aumento do ativo circulante – AC) a rentabilidade diminui. Isso, porque o AC é menos lucrativo que o imobilizado, o ativo imobilizado é mais lucrativo porque gera mais valor ao produto, sem ele a empresa não poderia gerar o produto.
- Quanto mais baixo as contas em relação ao caixa, maior o risco. Quanto mais próximo do caixa menor o risco.

<Questões lista 3 – 1º rodada>

Administração do Capital de Giro: Ciclo de conversão de caixa

- Ciclo operacional (CO): período de tempo que vai do começo do processo produtivo até o recebimento de caixa resultante do produto acabado.
- Principais contas do CO: **estoque** e **contas a receber**

$$CO = IME + PMR \quad (1)$$

CO: Ciclo operacional

IME: idade média do estoque

PMR: prazo médio de recebimento

Administração do Capital de Giro: Ciclo de conversão de caixa

- No entanto, o processo de produção até a venda do produto inclui compra a prazo de insumos de produção, o que gera contas a pagar a fornecedores.
- O tempo médio de contas a pagar é medido pelo prazo médio de pagamento (PMP)
- O ciclo de conversão de caixa (CCC): é o prazo pelo qual os recursos ficam aplicados, assim:

$$CCC = CO - PMP \quad (2)$$

Administração do Capital de Giro: Ciclo de conversão de caixa (CCC)

- Juntando as equações (1) e (2) podemos perceber os 3 componentes do CCC.

$$\text{CCC} = \text{IME} + \text{PMR} - \text{PMP} \quad (3)$$

IME: idade média do estoque

PMR: prazo médio de recebimento

PMP: prazo médio de pagamento

<questões lista 3 – 1º rodada>

Necessidade de financiamento resultante do ciclo de conversão de caixa

Necessidades e características

Financiamento permanente

Se as contas forem constantes, o financiamento em ativos operacionais também deverá ser constante

Financiamento sazonal

Se as vendas forem cíclicas, o investimento em ativos operacionais variará ao longo do tempo conforme o ciclo de vendas.

Assim, além do financiamento permanente necessário para um investimento mínimo de atividade operacional, deve possuir também o financiamento sazonal.

Estratégia agressiva versus conservadora de financiamento sazonal

Estratégias

agressiva

A empresa cobre suas necessidades sazonais com dívidas de curto prazo, e suas necessidades permanentes com dívidas de longo prazo

conservadora

A empresa financia necessidades sazonais e permanentes com dívidas de longo prazo

Estratégia agressiva versus conservadora de financiamento sazonal

Fundos	
Curto prazo (CP)	Longo prazo (LP)
Maior risco de variação na taxa de juros.	Taxa de juros estável, pode congelar custos dos fundos, gera menos risco.
Risco de não conseguir obter o fundo, empréstimo, no momento de que precisa pra cobrir os picos sazonais.	Mais disponível a todo momento.

Optar por fundos de curto ou longo prazo dependem da estratégia da empresa e da sua disposição ao risco. Bem como a comparação entre as taxas de juros de cada fundo.

Estratégia agressiva versus conservadora de financiamento sazonal

<questões lista 3 – 1º>

Estratégia de gestão do ciclo de conversão de caixa (CCC)

- Objetivo: estabelecer uma meta de CCC positivo e busca alcançá-la por meio de minimização da duração do CCC ou minimizar os passivos negociáveis, o que pode ser feito da seguinte forma:

Estratégia de gestão do ciclo de conversão de caixa (CCC)

1. Girar o estoque o mais rápido possível: sem faltas que resultem em vendas perdidas
2. Cobrar contas a receber o mais rápido possível: sem perder vendas por conta de política de cobrança agressiva
3. Gerir prazos de postagem, processamento e compensação: para reduzi-los ao cobrar dos clientes e prolongá-los ao pagar fornecedores
4. Quitar contas a pagar a fornecedores o mais lentamente possível: sem prejudicar a credibilidade da empresa

<questões lista 3 – 1º>

Administração de estoques

- Objetivo: girar os estoques o mais rápido possível ou reduzir a idade média dos estoques (IME). Sem causar perdas nas vendas decorrentes de faltas.
- Cabe ao administrador financeiro vigiar esta atividade sem o controle direto.

Técnicas comuns de administração de estoques

- Sistema ABC: técnica de gestão de estoque que classifica os bens em três grupos A, B, C em ordem decrescente de importância e nível de monitoramento, com base no valor monetário do investimento em cada grupo.

Técnicas comuns de administração de estoques

- Grupo A: inclui itens de maior valor monetário, geralmente compreende 20% dos itens mantidos em estoque, porém requer 80% do investimento. (monitorado diariamente).
- Grupo B: inclui itens que correspondem ao segundo maior investimento nesse gênero. (monitorado semanalmente).
- Grupo C: inclui grande número de itens com pequeno valor de investimento nesse gênero (**monitoramento de duas gavetas**: quando acaba os itens de uma gaveta, utiliza-se o da segunda gaveta no quanto o da primeira é repostado).

Modelo do lote econômico (MLE)

- Dada a importância do valor investido nos grupos A e B, do sistema ABC, pode ser necessário uma gestão mais apropriada.
- O MLE: considera diversos custos para determinar qual o volume de pedido que minimiza o custo total do estoque.
- Divide custos de estoque em duas categorias: custos de pedido e custos de carregamento.

Modelo do lote econômico (MLE)

- **Custos de pedido:** custos administrativos fixos e recebimento de pedidos. Estabelecidos em valores monetários por pedido
- **Custos de carregamento:** custos variáveis unitários de manutenção de um item em estoque num determinado prazo, a saber: armazenamento, seguro, deterioração e obsolescência, etc.

Modelo do lote econômico (MLE)

- Quando **umenta** o tamanho dos pedidos, **diminui** o custo de pedidos
- Quando **umenta** o tamanho dos pedido, **umenta** custo de carregamento.
- O modelo de lote econômico (MLE): busca determinar o tamanho do pedido que minimiza o custo total do estoque.

<questões lista 3 – 1º>

Ponto de emissão de um novo pedido

- Uma vez determinado o modelo de lote econômico a empresa precisa determinar quando emitir um pedido.
- Reflete o número de dias necessários para emitir e receber um pedido.
- De forma indireta o MLE determina a taxa ideal de giro do estoque da empresa.

Ponto de emissão de novo pedido = dias de prazo vezes utilização diária.

<questões lista 3 – 1º>

Ponto de emissão de um novo pedido

- Uma vez determinado o modelo de lote econômico a empresa precisa determinar quando emitir um pedido.
- Reflete o número de dias necessários para emitir e receber um pedido.
- De forma indireta o MLE determina a taxa ideal de giro do estoque da empresa.

Ponto de emissão de novo pedido = dias de prazo vezes utilização diária.

<questões lista 3 – 1º>

Sistema Just – in – time (JIT)

- Busca: minimizar o investimento em estocagem, ao fazer com que as matérias-primas cheguem exatamente no momento em que são necessárias para a produção.
- Usa pequenos estoques de segurança, quando usa.
- Deve haver uma ampla coordenação entre a equipe da empresa e seus fornecedores, para evitar atrasos
- Itens tem que ser de alta qualidade, caso contrário a atividade pode ser interrompida.
- Objetivo: eficiência produtiva da qualidade até o prazo de entrega.

Sistema computadorizado de controle de recursos

- Aplica os conceitos de lote econômico de compra para determinar quais materiais comprar e quando comprar.
- Simula cada pedido e o processo de fabricação.
- Objetivo: reduzir o investimento em estoque sem prejudicar a produção.

Por hoje é só
pessoal!!!

